

## POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER NA MICRORREGIÃO DE IVAIPORÃ, PR: CONCEPÇÕES E AÇÕES DOS GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS

Pedro Henrique Iglesias Menegaldo (UEM), Andréia Paula Basei (UEM),  
Eduard Angelo Bendrath (UEM)

Ivaiporã, Paraná, Brasil

[pedromenegaldo@hotmail.com](mailto:pedromenegaldo@hotmail.com)

**Introdução:** O subcampo das políticas de esporte e lazer é uma área recente de estudos que se expandiu no Brasil a partir da promulgação da Constituição Federal de 1988, quando estes segmentos passaram a ser direitos dos cidadãos e dever do Estado. Neste cenário, os municípios a partir das secretarias e/ou departamentos são os responsáveis por desenvolver ações neste setor, em que os gestores têm a responsabilidade de articular este processo. **Objetivo:** Considerando a importância desta função, o objetivo desta pesquisa foi analisar as concepções e ações dos gestores públicos municipais da microrregião de Ivaiporã, Paraná, em relação às políticas públicas de esporte e lazer. **Metodologia:** Caracterizando-se como uma pesquisa qualitativa descritiva e de campo, foi aplicada uma entrevista semiestruturada com os gestores dos municípios selecionados, no qual os dados foram analisados com base na Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977). **Resultados:** Adotando a Teoria dos Campos de Pierre Bourdieu como referencial teórico de análise, os resultados apontam que os gestores carecem de conhecimentos específicos de gestão pública, assim como em relação ao esporte e ao lazer. O subcampo não desfruta de autonomia suficiente para se avançar na transformação das políticas públicas de esporte e lazer, à medida que os gestores não possuem capital cultural específico capaz de refratar e retraduzir as pressões externas (BOURDIEU, 2004). Evidencia-se a configuração do capital social, relativo à trajetória no meio esportivo como condição para se adentrar neste subcampo, em que os agentes incorporam negativamente o *habitus* em sua conduta profissional na reprodução de práticas antigas de ação, sem reflexão das mesmas, baseadas no empirismo (STAREPRAVO, SOUZA, MARCHI JÚNIOR, 2013), constatando-se que não estão alicerçadas nas transformações das demandas, e sim pela imposição da oferta como ações legítimas no subcampo das políticas públicas de esporte e lazer (BOURDIEU, 2003). **Conclusão:** Portanto, a falta de conhecimento acerca das manifestações esportivas e dos conteúdos do lazer, somado a carência de conhecimentos de gestão pública, a identificação de um modelo de gestão centralizadora, conclui-se que as ações neste subcampo são limitadas e não garantem a democratização do acesso ao esporte e lazer.

**Palavras-chave:** Políticas públicas; Esporte e Lazer; Gestores.